

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Memória de reunião

#### Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 53				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	13/03/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00
Pauta da Reunião					

- 1. 09:00 Abertura da reunião
  - \* Saudação do Presidente da Câmara
  - \* Assuntos da Secretaria da Câmara:
    - Aprovação dos registros da 52ª reunião ordinária
    - Próximas reuniões
    - Membros Infrequentes
    - Outros
- 2. Restrições do mercado americano às importações de limão Marco Antônio e representante da SRI/Mapa
- 3. Revisão da IN 37 Paulo Parizzi/DSV/SDA/Mapa
- 4. Resultados da pesquisa sobre o suco de laranja na Europa Ibiapaba Neto
- 5. Mobilização da sociedade, pesquisas, ações e manejo do greening Juliano Ayres/Fundecitrus
- 6. Recondução/escolha de novo presidente da Câmara.
- 7. Assuntos Gerais
- 8. Encerramento

#### Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LOURIVAL CARMO MONACO	FUNDECITRUS	PR	
2	ANTONIO JULIANO AYRES	FUNDECITRUS	PR	
3	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	JULIANO FARINACIO GALHARDO	ADAPAR/PR	PR	
6	IBIAPABA MARTINS DE OLIVEIRA NETTO	CitrusBR	PR	
7	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
8	SERGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JUNIOR	CONAB	PR	
9	GERALDO ALMEIDA SOUZA	CSCBA	PR	
10	JOSE EDUARDO MAZZONETTO TEOFILO	GCONCI	PR	
11	FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO FILHO	SEAGRI/BA	PR	
12	PRISCILLA ROCHA SILVA FAGUNDES	SEAGRI/SP	PR	
13	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Memória de reunião

14	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
15	EMILIO CESAR FAVERO	ABCM	PR
16	RICARDO ARAÚJO	CANAL RURAL	PR
17	ANA C MAZZER MACHADO	CGATA/SE	PR
18	ERIKO SEDOGUCHI	DSV/MAPA	PR
19	PAULO PARIZZI	DSV/MAPA	PR
20	FRANKLIN BELILAU	FUNDECITRUS	PR
21	ANDRÉ OLIVEIRA	MDIC	PR
22	LEANDRO ANTUNES	SRI/MAPA	PR
23	OSMAR BERNARDES JUNIOR	VECTOR	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento	
Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da reunião - \* Saudação do Presidente da Câmara: às nove horas e onze minutos do dia 13 de março de 2018, na sala de reunião nº 250 do edifício sede do Mapa, na cidade de Brasília/DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, Lourival Monaco, a quinquagésima terceira reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura, que saudou a todos, dando as boas vindas e agradecendo a participação e compromisso dos membros da Câmara. \*Assuntos da Secretaria da Câmara: O Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, após saudar a todos, deu início aos assuntos operacionais: Aprovação dos registros da 52ª reunião: após apreciação do Colegiado resultaram aprovados, sem ressalva. Próximas Reuniões: foram referendadas as seguintes datas e locais para as próximas reuniões: 26/06, em Maringá/PR, com apoio da ADAPAR/PR e 16/10, em Brasília/DF. Membros Infrequentes: com base no relatório de frequência dos membros, o Colegiado recomendou que sejam alertadas as entidades que se aproximam do limite de 3 faltas consecutivas. Na sequência, foi sugerido pelo representante da SEAGRI/SP que a Associação Brasileira de Citros de Mesa - ABCM passe a integrar a Câmara Setorial como convidado permanente. O Presidente da Câmara consultou o plenário que, por unanimidade acolheu a proposta. O representante da ABCM presente à reunião ficou encarregado de formalizar a solicitação e enviá-la à secretaria.

**<u>Deliberação 1:</u>** aprovada a entrada da Associação Brasileira de Citros de Mesa – ABCM no Colegiado, como convidado permanente.

Ação 1: registrar a ABCM no sistema de gerenciamento de câmaras SGCAM.

**<u>Deliberação 2:</u>** enviar alerta às entidades que completaram 3 faltas consecutivas.

Responsável: Secretaria da Câmara

2. Mistura em tanque - André Peralta, diretor do DFIA/Mapa, falou sobre a mistura em tanque, assunto que se discute há muito tempo e cuja regulamentação perdurou até a década de noventa, sendo revogada por questionamento judicial, pois à época era norma editada apenas pelo Mapa, quando deveria ser conjunta. Segundo afirmou, desde então não houve acordo entre este Ministério, a Anvisa e o Ministério do Meio Ambiente. Opinou que, nesse caso, a legislação dissociou-se da realidade já que hoje a totalidade dos produtores utiliza a mistura em tanque, não havendo lei que a proíba, tampouco lei que a regulamente em nível federal. Disse que o ministro Blairo Maggi determinou que o tema fosse regulamentado. Lembrou que o período de Consulta Pública para atualização da norma encerrou-se em 26/02/2018. Foram recebidas cerca de 27 contribuições, apresentadas na semana anterior ao CTA, com os três órgãos, antes de se construir proposta de nova norma. A Anvisa, por entender que é tema afeto ao agricultor, se absteve; o Ibama apresentou algumas sugestões, sendo que a maioria das propostas foi de autoria do Mapa. Após realizado o feedback às pessoas que participaram da Consulta Pública, e dado prazo para tréplica, pretende-se que a publicação da norma saia até o fim do mês de abril deste ano. Atendendo solicitação do Presidente da Câmara, a minuta do texto será compartilhada com os membros para conhecimento, por meio da Secretária da Câmara. Juliano Ayres, do Fundecitrus, elogiou o trabalho e colocou sua instituição à disposição para colaborar com o Mapa. O diretor do DFIA, concluindo



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Memória de reunião

esse tema, afirmou que de fato alguns produtos não devem ser misturados a outros, ou seja, uma mistura pode ser aplicada em Citros e não ser recomendada para horticultura. Na sua opinião a norma deve apontar os produtos cuja mistura deve ser evitada (matriz negativa), e deve ser editada de maneira ágil considerando que foi protelada por muito tempo, deixando os produtores inseguros legalmente. André Peralta aproveitou para comentar sobre a Sobre a Norma de Produção e Comercialização de Muda de Citros. Disse que em 2013 foi publicada norma para produção mudas e que há época haviam dois pontos polêmicos: 1. A ideia de que a produção em âmbito nacional seria inteiramente feita em viveiros telados, contudo seria ilógico a obrigatoriedade onde não houvesse incidência de pragas, por isso essa exigência foi retirada do texto; 2. A obrigatoriedade de produção de mudas em substrato, proibindo a produção "no chão", a partir de 2018. Extinguido o prazo dado aos produtores para se prepararem, o DFIA/Mapa tem sofrido grande pressão por parte de algumas Prefeituras para prorrogar o prazo por igual período (mais 5 anos), mesmo tendo sido dado tempo considerável para adaptação. André Peralta demonstrou ser contrário à prorrogação, entre outros motivos, porque isso levaria à possibilidade de prorrogação de outros prazos da norma de mudas, causando insegurança e desorganização da Produção de Mudas de Citros em nível nacional. Ele solicitou apoio do Setor Produtivo representado na Câmara Setorial para evitar esse movimento de dilação de prazo, caso seja necessária uma manifestação oficial nesse sentido. Juliano Ayres comentou as observações do diretor do DFIA/SDA. Juliano Galhardo, da Adapar-PR, propôs a padronização pelo Mapa dos levantamentos de presença de pragas feitos pelos estados, inclusive para facilitar o trabalho das auditorias, no que foi acompanhado por Eduardo Costa, da CNA. Paulo Parizzi, do DSV/SDA, disse que a padronização deverá ser implementada e que todas as INs sobre controle de pragas estão sendo revistas.

**<u>Deliberação:</u>** enviar aos membros a minuta com as contribuições recebidas pelo DFIA. **<u>Ação:</u>** solicitar ao DFIA cópia do documento e encaminhar aos membros da Câmara.

Responsável: Secretaria da Câmara

3. Revisão da IN 37 - Paulo Parizzi, representante do DSV/SDA/Mapa, falou sobre a revisão da instrução normativa do Mapa que trata dos critérios e procedimentos para o estabelecimento e manutenção do status fitossanitário relativo à praga do cancro cítrico. Disse que após ela entrar em vigor foram recebidas várias contribuições para melhoria e adaptação da norma. Depois de feitos os ajustes foram recebidas ainda mais sugestões, tantas que não houve tempo hábil para considerar todas, e finalizar o trabalho até o fim de fevereiro, como se pretendia. Há, no momento, um compromisso com o Secretário de Defesa Agropecuária de concluí-la o quanto antes. A minuta já está em processo de finalização: 90% das últimas sugestões foram acatadas total ou parcialmente, à exceção daquelas que permitiriam riscos fitossanitários ou contrariavam normas internacionais (europeias ou do Mercosul). Finalizou afirmando que toda a IN foi revista. Juliano Ayres parabenizou o trabalho que vem sendo realizado pelo DSV/SDA e Emílio Fávero, da ABCM, fez algumas considerações, demonstrando preocupação com alguns termos presentes na IN e que podem confundir o produtor e dificultar o envio de citros de São Paulo ao Rio Grande do Sul. Ficou de encaminhar suas observações ao senhor Paulo Parizzi.

**<u>Deliberação</u>**: encaminhar ao DSV/SDA as observações feitas pelo representante da ABCM.

**Ação:** solicitar ao representante da ABCM que envie à secretaria da câmara as sugestões apresentadas na reunião e encaminhá-las ao DSV/SDA.

Responsável: Secretaria da Câmara

4. Restrições do mercado americano às importações de limão - Leandro Antônio, representante da SRI/Mapa, falou sobre as possibilidades de negociações de limão com os Estados Unidos da América. Fez um breve histórico das tratativas em curso desde antes de julho de 2016, quando houve reunião de representantes do Mapa com os responsáveis técnicos americanos. Segundo disse, na oportunidade foi cobrado o andamento das negociações considerando já o longo tempo e o fato da manifestação oficial das informações por parte do órgão brasileiro já ter sido feita; em novembro de 2017 o Ministério recebeu a lista americana de pragas de preocupação, com trinta dias de prazo para manifestação; em dezembro, atendendo o prazo estabelecido o Mapa enviou seus comentários acerca da lista; desde então o passo seguinte das negociações encontra-se a cargo do Estados Unidos para publicação formal da proposta de norma "Proposed Rule". Na sequência, ressaltou a resistência por parte dos americanos em dar seguimento à comercialização de citros brasileiros, devido, entre outros, a fatores políticos americanos e restrições comerciais daquele país. Há previsão de que a próxima reunião do CCA - Comitê Consultivo Agrícola Para Negociações Bilaterais se realize em maio de 2018 e esse tema constará da pauta. A partir de então, espera-se a publicação da "Proposed Rule". Após publicação, seria aberto, a



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Memória de reunião

exemplo de outras negociações com regras já publicadas, prazo para comentários de cerca de 3 meses, após o que será publicada a "Final Roll", norma final com requisitos de cumprimento obrigatório para exportação do produto. O palestrante informou ainda que o Itamaraty será oficialmente cobrado pela SRI/Mapa, bem como as autoridades americanas por meio do Adido da Agrícola, visando à celeridade da publicação da proposta de norma. Finalizou dizendo que no momento cabe aos interessados brasileiros apenas aguardar. **Eduardo Costa** corroborou com o pensamento de que a conclusão do processo não deverá ser simples ou rápida devido as resistências do governo norte americano, mas observou que a Europa é segue sendo o maior mercado alvo, e tem se consolidado como tal.

Deliberação: não houve

5. Resultados da pesquisa sobre o suco de laranja na Europa - Ibiapaba Neto, representante da Citros BR, comentou o desenvolvimento das exportações de suco de laranja nos oito primeiros meses da safra 2017/2018 e falou sobre os dados de uma pesquisa inédita feita pela Campanha Fruit Juice Matters que mostra como profissionais de saúde europeus (2.099), de 14 países, ainda desconhecem os benefícios do suco de laranja. Comentou que em março foi recebido o resultado do Instituto IPSUS da entrevista a profissionais da saúde, seu conhecimento especifico sobre sucos (em especial o de laranja) e as recomendações que fazem de inclusão dessa bebida nas dietas diárias de seus clientes e pacientes. Concluiu-se que pouquíssimos (18% dos médicos e 11% dos nutricionistas) fazem a recomendação de ingestão de sucos, principalmente pelo desconhecimento e pelo receio da dosagem/quantidade que as pessoas consumirão a partir da recomendação daqueles profissionais. Por conta disso, afirmou que esse será um dos focos de trabalho da campanha a partir de agora. Relatou que feitos convênios com associações de nutricionistas de diversos países, bem como para participação da campanha em fóruns e eventos científicos, levando informação correta e melhoria da reputação dos produtos, de maneira intensa e direta. Ressaltou que, em decorrência da Campanha, em dois anos (2016/2018) conseguiu-se reverter o percentual de mídia negativa, de 50 para 25 por cento, em que pese pequeno valor investido de apenas 7 milhões de dólares. A demanda europeia atual é maior que há de dois anos atrás. A exportação para os Estados Unidos está 41% maior que em 2017, efeito da baixa produção daquele país decorrente de furações e condições climáticas. Apesar de o consumo americano estar em declínio. Os indicadores são bons, graças ao trabalho desenvolvido pelo setor produtivo, principalmente, e apoio do governo, em especial do Itamaraty e SRI/Mapa. O Presidente da Câmara ressaltou a importância do trabalho de incentivo à demanda para outros setores da Cadeia, e também internamente, assim como internacionalmente. Ibiapaba Neto comentou que anteriormente, na Citros Br, houve um movimento para arrecadar um valor pequeno de cada associado a fim de financiar trabalho de campanha interna, porém o regimento da entidade não dava respaldo a esse tipo de ação e preferiu-se não arriscar o bom relacionamento com os produtores. Agora, segundo informou, pretende-se incentivar que os próprios produtores o façam, de maneira voluntária, livre e particular, começando pelos maiores, deixando claro para eles que a promoção do produto obviamente beneficiará a todos. Eduardo Costa disse que no desenvolvimento e execução do Projeto Frutas do Brasil (projeto de apoio aos exportadores brasileiros na busca por ampliação dos negócios; abertura de novos mercados; reconhecimento e diferenciação das frutas brasileiras; aumento do saudável hábito de consumir frutas saborosas e com qualidade superior), executado em parceria com a Apex-Brasil na Europa, tem constatado a melhoria da imagem das frutas brasileiras naquele mercado, onde as autoridades e setor produtivo têm ligado todas as frutas à boa qualidade do suco de laranja - defendido pela campanha da Citros BR.

Deliberação: não houve.

6. Mobilização da sociedade, pesquisas, ações e manejo do greening - Juliano Ayres fez apresentação sobre a atuação do Fundecitrus no combate ao greening. Ressaltou a Campanha #unidoscontraogreening/2018 (com outdoors, comerciais em televisão, cartilhas, material para crianças, ações especiais, tema do estande da Semana da Citricultura, eventos regionais); o II Simpósio Internacional de Greening, dias 22 e 23 de maio de 2018; a criação do Comitê de Defesa Fitossanitária no Mapa (demanda de ação coordenada pelo Ministério para o controle dos principais problemas fitossanitários no Brasil, uma força tarefa mista); o I Simpósio Internacional Compostos Bioativos de Citros e Benefícios à Saúde, dias 22 e 23 de março em São Paulo/SP. Juliano Ayres comentou sobre a diminuição de pomares abandonados, a boa remuneração atual e melhora do cenário do agronegócio. José Teófilo, da Gconci, parabenizou o Fundecitrus pelo o trabalho. José Pires, da Seapi-RS, demonstrou preocupação com a informação da presença de greening no Uruguai, que faz divisa com o Rio Grande do Sul, e indagou o que pode ser feito para evitar a entrada da praga. Juliano Ayres apontou as medidas que podem ser tomadas pelo governo daquele estado. Francisco de Assis, da



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Memória de reunião

Seagri/Bahia, opinou que mais cedo ou mais tarde a praga vai chegar a Bahia, em que pese os esforços que estão sendo feitos. **Emílio Fávero** disse que ao combater o pomar abandonado é importante que o estado ofereça ao produtor, sobretudo o pequeno, condições efetivas para a erradicação do pomar contaminado e para se manter no campo produzindo outras culturas. Defendeu o investimento do governo e do setor privado em pesquisa de produtos biológicos para a citricultura, no que foi acompanhado pelo presidente da Câmara. **Juliano Ayres** citou os números de utilização de pesticidas pela Flórida e se mostrou preocupado com a forma como se comunica esse assunto à sociedade. Finalizando, **Juliano Ayres** falou sobre o Programa de Estimativa de Safra – PES disse que atualmente na região de SP acontece a maior safra de toda a história, crescendo até acima do previsto, graças ao aumento da produtividade, a grande incidência de chuva, o clima favorável, a densidade de plantio, a qualidade de mudas, maiores cuidados e alta demanda.

Deliberação: Não houve.

7. Recondução/escolha de novo presidente da Câmara - Com o fim do mandato da Presidência da Câmara, o tema sobre a recondução ou escolha de novo presidente foi trazido à discussão. Após breves considerações e participação dos membros, o Plenário decidiu unanimemente pela recondução do atual presidente, Lourival Carmo Monaco, para mais um mandado à frente do Colegiado. O Secretário da Câmara informou que uma nova portaria de atualização da Câmara será publicada e solicitou as entidades, que desejarem, façam a atualização dos seus representantes.

**<u>Deliberação</u>**: recondução do atual presidente da Câmara para mais um mandato.

Ação 1: fazer o registro no SGCAM

Ação 2: solicitar aos membros a atualização das indicações de representantes

**Ação 3:** elaborar e enviar minuta de portaria para publicação

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**8. Assuntos Gerais -** O **Presidente da Câmara** reforçou o convite aos presentes para participarem do I Simpósio Internacional de Compostos Bioativos de Citros e Benefícios à Saúde, em 22 e 23 de março, em São Paulo.

**Deliberação:** Não houve.

**9. Encerramento -** Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, agradeceu a disposição e o trabalho de todos em defesa do setor produtivo da citricultura. Desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às doze horas e trinta e oito minutos. As apresentações feitas nesta reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site da Câmara: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas.

Prepo	sições					
Item	Item da reunião					
Ações	5					
Item	Ação	Responsável			Dt. previst	ta
Dados	s da próxima reu	ınião				
Local:						
Data da reunião:			Hora de início:		:	
Pauta da Reunião						
Anex	os					
Arquiv	quivo Descrição					